

11/Junho/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O Banco Central do Brasil divulga a Ata do COPOM (Vide comunicado abaixo).

➤ Mundo:

- **China:** Sai a Produção industrial (Anual);
- **França:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Portugal:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **África do Sul:** Sai a Produção de ouro (Anual) e a Produção de Mineração (Mensal) e a Produção industrial (Mensal);
- **Canadá:** Divulgação da Capacidade instalada e os preços de novas casas (Mensal);
- **México:** Sai a Produção industrial (Mensal e Anual);
- **Estados Unidos:** Sai a confiança do consumidor Bloomberg;
- **Nova Zelândia:** Sai o Índice de preços de alimentos (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ O setor de gás natural norueguês

Fonte: CEIRI



A importância do setor de gás natural norueguês deve-se a seu caráter estratégico nas exportações do produto na Europa, por meio da estatal norueguesa Gassco, que detém 8.000 km de gasodutos no Mar do Norte. No dia 1o de junho, reuniram-se o Ministro do Petróleo e da Energia da Noruega, Tord Lien, e o Comissário Europeu para a Ação Climática e Energia, Miguel Arias, para a reunião do Diálogo União Europeia–Noruega, cuja pauta centrou-se no estreitamento de relações comerciais, sobretudo no tocante a política energética do Bloco, que vê a Noruega como um elemento-chave da estratégia. Após a reunião, afirmou-se que “o bom funcionamento de mercados eficientes em energia são condições prévias para a segurança do abastecimento e desenvolvimento de uma política energética e climática eficaz na Europa”. Isto significa que para a política energética da União Europeia (UE) é preciso cada vez mais que os países tenham acesso a fontes alternativas e sustentáveis que permitam o alcance de seus objetivos comuns. Dentro da perspectiva, conforme indicam analistas, entende-se que a União Europeia (UE) possui dois objetivos: o primeiro seria “tornar-se menos dependente da energia da Rússia”; e o segundo, buscar uma oferta estável de gás natural em outro ambiente. A Noruega se disponibiliza à cooperação comercial, que corrobora às expectativas do Bloco europeu, por meio da rede da Gassco, sobretudo após às descobertas de novos campos de gás em Roald Rygg, Snefrid Nord e Valemon, no Mar do Norte.



✓ Capacidade instalada da energia eólica aumentou no Brasil

Fonte: Portal Brasil



O Brasil está investindo mais na energia elétrica gerada a partir dos ventos, a produção eólica. A capacidade instalada dessa fonte saltou 103%, passando de 2.877 MW (megawatts) para 5.833 MW entre abril de 2014 e de 2015. Os números mostram uma aposta firme em fontes renováveis e não poluentes. De acordo com o Ministério de Minas e Energia, o crescimento da energia eólica ficou bem acima do aumento global do setor elétrico. Em um ano, a capacidade total do Brasil aumentou 6% (de 128,3 mil para 135,9 MW). O movimento favorável às eólicas continua em 2015. De janeiro a abril deste ano, essa fonte respondeu por 46% do total de expansão da oferta de geração adicionada ao Sistema Energético Brasileiro. A expansão da capacidade instalada de todas as fontes alcançou 1.975 MW de geração e 474,3 km de linhas de transmissão. A fonte eólica se destaca com a maior contribuição, o equivalente a 910,9 MW. As hidrelétricas corresponderam a 655,4MW, e a térmica equivaleram a 408,7 MW. A meta definida pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) é de acréscimo de 6.400 MW de geração nova este ano, de todas as fontes. O documento também mostra que a capacidade instalada total de geração de energia elétrica no Brasil, em abril, atingiu 135,9 mil MW.

✓ Geradores na fabricação motores da Scania no Brasil

Fonte: Canal energia



A divisão de motores da Scania, que produz unidades tanto para o uso em caminhões e ônibus quanto para outras aplicações, como o uso em geradores de energia, estima um crescimento em unidades destinadas a energia elétrica na ordem de 15% para este ano. O resultado da empresa reportado em 2014 foi de um avanço de cerca de 20% em termos globais. A América Latina, área de atuação da fábrica que fica em São Bernardo do Campo (SP), foi a responsável por 40% do crescimento do ano passado. A fábrica da empresa sueca, está com uma produção diária de 90 motores. Esse volume representa ocupação de pouco mais de 50% de sua capacidade nominal diária, considerando todas as destinações do produto. Contudo, o segmento industrial vem aumentando sua participação nos negócios da empresa. De acordo com a empresa, a divisão chegou a ser de 90% para o segmento veicular e 10% apenas para o industrial. Atualmente, essa distância foi reduzida para algo próximo a 60% contra 40%, respectivamente. Essa unidade de produção ao lado de uma outra fábrica na Suécia são as duas únicas a produzirem motores no mundo. Entre negócios que podem ser realizados estão o fornecimento de motores para eventos esportivos como a Olimpíada de 2016, no Rio de Janeiro e o fornecimento para empresas que são clientes regulares da Scania e que alugam geradores. Como vantagens do produto que vende a característica de ter 100% de conteúdo local para dois modelos, o de 9 e 13 litros, o que mantém a perspectiva de atender o conteúdo de nacionalização de um grupo gerador para ser elegível ao Finame do BNDES. Já motores maiores são importados da Suécia.

✓ Projeção de aumento para o preço do gás e da energia elétrica no Brasil – Ata do Copom

Fonte: BC



O Banco Central (BC) elevou a projeção para o aumento do preço do botijão de gás, este ano, de 1,9% para 3,0%. Também subiu a estimativa para o reajuste da energia elétrica, de 38,3% para 41%. A projeção para o aumento do preço da gasolina passou de 9,8% para 9,1%, este ano. A estimativa de queda no preço das tarifas de telefonia fixa passou de 4,1% para 4,4%. Para o conjunto de preços administrados por contrato e monitorados, projeta-se variação de 12,7% em 2015 sobre 11,8% considerados em abril. Para 2016, a projeção é 5,3%, a mesma de abril. Essas



estimativas são consideradas pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC na hora de decidir sobre a taxa básica de juros, a Selic. No último dia 3, o Copom elevou a Selic, pela 6ª vez seguida para 13,75% ao ano. As elevações da Selic são tentativas do BC de conter a inflação, que deve estourar o teto da meta para o ano. A projeção do próprio BC indica inflação este ano acima da meta, em 7,9%. A meta de inflação tem como centro 4,5% e margem de 2 pontos percentuais para mais ou para menos. Ou seja, o limite superior é 6,5%. Para o Copom, é necessário determinação e perseverança para impedir que a inflação permaneça alta por períodos longos. Neste ano, o comitê reconhece que a inflação deve permanecer elevada, mas diz que a perspectiva de convergência para o centro da meta ao final de 2016 tem se fortalecido.

✓ Preços do petróleo têm queda em Nova York e Londres

Fonte: Setorial energy news



Os preços do petróleo têm manhã de queda em Nova York e Londres nesta de quinta-feira (11). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 61,00 registrando uma queda da ordem de 0,70% em relação ao fechamento de ontem. Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 65,37 nesta quinta-feira, também registrando um declínio da ordem de 0,50%, igualmente em relação ao fechamento de quarta-feira.

✓ Cai o risco de déficit de energia nas regiões SE/CO

Fonte: Canal energia



O risco de qualquer déficit de energia no Sudeste/Centro-Oeste caiu pelo 4º mês consecutivo e passou de 3,7% para 2,4%, baseado nas 82 séries do histórico de vazões e a geração termelétrica por ordem de mérito. Em um cenário de despacho pleno das térmicas, o risco projetado pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico passou de 2,4% para 0% nas duas regiões. No Nordeste, o CMSE projeta 0% pelos dois critérios. Em nota divulgada após a reunião mensal desta quarta-feira, 10 de junho, o comitê afirma que as chuvas de maio foram aproximadamente normais nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste”, com “pequenas variações regionais em relação à média histórica.” As afluições em maio ficaram em 100% da média histórica no Sudeste/Centro-Oeste, 60% no Nordeste, 79% no Sul e 110% no Norte. Com a escassez de chuvas no período úmido, o risco de desabastecimento no SE/CO aumentou de 4,9% em janeiro para 7,3% em fevereiro. Em março, ela passou para 6,1%; em abril para 4,9% e em maio para 3,7%, pelo critério do histórico de vazões.

✓ Demanda da China por petróleo cai pouco em maio sobre abril

Fonte: Reuters



A demanda implícita por petróleo da China cresceu 9,6% em maio, em relação a uma base fraca de um ano antes, mas caiu ligeiramente ante abril, fazendo uma pausa após uma recuperação do consumo da commodity. O país consumiu cerca de 10,31 milhões de barris por dia (bpd) de petróleo em maio, ante 9,41 milhões de bpd um ano antes e um pouco abaixo dos 10,44 milhões de bpd em abril, segundo cálculos da Reuters, a partir de dados preliminares do governo. A demanda por petróleo implícita é a soma da produção das refinarias com as importações líquidas de combustíveis, excluindo alterações dos estoques de combustíveis comerciais. A demanda de combustível viu alguma recuperação nos primeiros 4 meses de 2015.



✓ GE lança modelo de turbina a gás

Fonte: Agência Brasil



A GE apresentou ao mercado brasileiro a sua nova classe de turbinas a gás: a linha GE 7HA. Movida a gás natural e com potência entre 275 e 337 megawatts (MW), as novas turbinas foram desenvolvidas para serem as maiores e mais eficientes do mercado, equacionando o uso mais eficiente do capital investido com menor custo operacional. Com cada ponto adicional de eficiência proporcionado pelo novo modelo, uma planta de 1 GW pode alcançar uma economia anual acima de US\$ 5 milhões somente com a redução do consumo de combustíveis.

Adicionalmente, a nova tecnologia pode reduzir as emissões de dióxido de carbono (CO₂) em mais de 40 milhões de toneladas métricas, ou o equivalente a tirar de circulação cerca de 8 milhões de carros. No mercado brasileiro, a GE 7HA terá um papel ainda mais importante ao aumentar a flexibilidade e resiliência do sistema elétrico central. Complementarmente, a nova tecnologia é lançada em um momento em que matriz brasileira caminha de um modelo predominantemente hídrico para hidrotérmico, tendo as termelétricas papel fundamental ao assegurar o suprimento energético em períodos de seca e de baixa dos reservatórios das hidrelétricas. Com a expansão dos parques eólicos em operação no Sul e no Nordeste e o maior interesse pela fonte solar, surge a necessidade de investimentos em fontes que possam atuar em complementaridade e que levem previsibilidade ao grid, garantindo taxas estáveis de geração elétrica em momentos em que há redução da força dos ventos e da incidência de raios solares.

✓ Projeto para alterar contratação de energia no Brasil

Fonte: Canal energia



Uma frente parlamentar com cerca de 300 políticos entre deputados e senadores apresentaram um projeto de lei que traria profundas mudanças na forma de contratação de energia pelos consumidores. A ideia é de que em 2023 a escolha pelo fornecedor de energia seja de livre escolha até para o segmento residencial. A expectativa é de que esse assunto já comece a ser amplamente discutido no 2º semestre do ano. Essa ideia de proporcionar a portabilidade da conta de luz foi lançada pela Abraceel em evento no ano passado em São Paulo. A liberdade levaria naturalmente a uma maior competição entre as distribuidoras e assim a uma redução de preços para o consumidor. Outro destaque é a de promoção de maior transparência na governança do setor, incentivo de fontes renováveis e geração distribuída. De acordo com dados da entidade, o preço de longo prazo de energia pago pelos consumidores livres é 20% mais baixo que o atualmente praticado no mercado cativo. A associação cita um estudo da consultoria Dcide que aponta que no ACL o preço médio é de R\$ 210,21/MWh enquanto no mercado cativo está em R\$ 270,30/MWh.

✓ Arábia Saudita pode elevar a recorde a produção de petróleo

Fonte: Exame



A Arábia Saudita está pronta para elevar sua produção de petróleo nos próximos meses para novos recordes para atender a crescente demanda global, apesar de um aumento no uso doméstico. A Arábia Saudita aumentou a produção em maio para cerca de 10,3 milhões de barris por dia (bpd), maior volume já registrado, como resultado do aumento da demanda global. Qualquer aumento de produção, em um mercado que já enfrenta um excesso de oferta, poderia sinalizar que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) segue firme em sua decisão de manter fatia de mercado. A estratégia do grupo é vista como um dos principais fatores na forte queda nos preços do petróleo

registrada no ano passado. Historicamente a Arábia Saudita reduz suas exportações de petróleo durante os meses de verão no país, quando a demanda doméstica sobe em função do alto consumo de eletricidade para ar-condicionado.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Primeira prévia do IGP-M registrou alta em maio

Fonte: FGV

A 1ª prévia do IGP-M de junho registrou alta de 0,47% conforme divulgado pela FGV. O IPA agrícola registrou queda de 0,45%, diminuindo a deflação conforme as coletas no atacado sugerem. Destaque para soja e suínos, cujos preços aceleraram rapidamente e além do esperado. Esse resultado, continua sugerindo descompressão do IPCA de alimentação nos meses à frente. Ao mesmo tempo, o IPA industrial avançou 0,65%, mantendo o movimento de desaceleração, observado ao longo de maio. Vale dizer que apenas químicos e veículos têm acelerado na margem, ao passo que os outros itens estão mostrando descompressão, com destaque para celulose, metalurgia básica, derivados de petróleo (querosene) e até mesmo produtos alimentícios. Entendendo que essa tendência no atacado agrícola e industrial seguirá presente no restante do mês, projetamos alta do IGP-M de junho de 0,35%.

✓ Preços recuam na cidade de São Paulo

Fonte: FIPE

Índice de Preços ao Consumidor (IPC) na cidade de São Paulo na 1ª apuração de junho		
Grupo	De	Para
Alimentação	0,88%	1,04%
Transportes	0,30%	0,38%
Despesas pessoais	0,27%	0,32%
Habitação	0,74%	0,66%
Saúde	1,08%	-0,69%
Vestuário	0,30%	0,11%
Educação	0,09%	0,08%

Fonte: FIPE

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), medido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) na cidade de São Paulo, apresentou ligeiro recuo ao atingir taxa de 0,61% na 1ª apuração de junho. No último levantamento, referente ao fim de maio, foi registrada alta de 0,62%. Dos 7 grupos pesquisados, 3 apresentaram aumento no ritmo de correção de preços. A pesquisa da Fipe refere-se às variações de preços coletadas no período de 8 de maio a 7 de junho, comparadas as apuradas de 8 de abril a 7 de maio. O levantamento é feito sobre os bens e serviços consumidos pela população com faixa de renda entre 1 e 10 salários mínimos.

✓ São Paulo-SP lidera entre os municípios exportadores brasileiros

Fonte: MDIC

Já estão disponíveis no site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) os dados relativos à balança comercial dos municípios brasileiros, de janeiro a maio deste ano. São Paulo-SP está na liderança entre os municípios que realizaram vendas externas (US\$ 2,750 bilhões). O 2º lugar no ranking de municípios exportadores ficou com o Rio de Janeiro-RJ (US\$ 2,174 bilhões), seguido por Angra dos Reis-RJ (US\$ 2,084 bilhões), Parauapebas -PA (US\$ 1,620 bilhão), e São José dos Campos-SP (US\$ 1,448 bilhão). Os maiores importadores foram São Paulo-SP (US\$ 4,828 bilhões), Manaus-AM (US\$ 4,579 bilhões), Rio de Janeiro-RJ (US\$ 2,372 bilhões), Itajaí-SC (US\$ 2,366 bilhões), e São Luís-MA (US\$ 2,268 bilhões). Já os saldos mais



significativos foram registrados em Parauapebas-PA (US\$ 1,516 bilhão), Santos-SP (US\$ 1,065 bilhão), Anchieta-ES (US\$ 1,020 bilhão), Angra dos Reis-RJ (US\$ 1,018 bilhão) e Paranaguá-PR (US\$ 844 milhões). E as maiores correntes de comércio (soma de exportações e importações) foram registradas em São Paulo-SP (US\$ 7,578 bilhões), Manaus-AM (US\$ 4,868 bilhões), Rio de Janeiro-RJ (US\$ 4,547 bilhões), Itajaí-SC (US\$ 3,502 bilhões) e Angra dos Reis (US\$ 3,150 bilhões).

✓ **Gastos no cartão de crédito cresceram em 2014 no Brasil**

Fonte: BC

O volume de operações com cartão de crédito em 2014 cresceu 11%, para R\$ 593 bilhões, informou o Banco Central, por meio do Relatório de Vigilância do Sistema de Pagamentos Brasileiro, que contém as estatísticas de varejo e de cartões de 2014. A alta, porém, vai em linha com o verificado nas demais linhas de financiamento brasileiro: um esfriamento, já que em 2013 o aumento do uso do dinheiro de plástico na função de crédito havia sido de 15% sobre o ano anterior. Essa desaceleração também foi vista no segmento de débito, que movimentou R\$ 348 bilhões no ano passado. A alta de 19% também foi mais baixa do que a de 2013, de 23%. O crescimento do número de transações com cartão de débito se manteve estável em 2014, com 15% em comparação ao ano anterior, o equivalente a 5,6 bilhões de transações - o aumento nas operações com cartão de crédito foi de 7%, ou 5,4 bilhões. O juro do rotativo do cartão de crédito, de acordo com o próprio BC, ficou em 347,5% ao ano em abril. O relatório divulgado pelo BC destaca também o "avanço" na segurança no Sistema de Pagamentos Brasileiro. O total de transações com cartões de crédito capturadas via chip foi de 77% do total em 2014. Já o dos pagamentos que utilizaram tarja magnética reduziu de 14% em 2013 para 5%. Já as transações via internet equivaleram a 17%. O uso do cheque, ainda segundo a instituição, permanece em queda, com redução no volume de transações de 10% em 2014, principalmente para transações de baixo valor, aumentando o valor médio do cheque que, atualmente, é de aproximadamente R\$ 2.400 reais. As operações com cartão de débito no Brasil devem superar as operações com cartão de crédito à vista. Essa tendência foi constatada pelo BC no relatório. De acordo com o documento, o aumento das operações com cartão de débito, em 2014, foi praticamente igual à taxa média de crescimento verificada nos últimos seis anos. Por outro lado, o aumento verificado nas operações com cartão de crédito foi inferior, consolidando a tendência, observada nos últimos anos, de que as operações com cartão de débito superem as operações com cartão de crédito à vista. Para o BC, a utilização do cartão de débito é "socialmente" mais eficiente nos casos em que o usuário não necessita de crédito para financiar suas compras.

✓ **Inadimplência do consumidor brasileiro sobe em maio**

Fonte: Boa Vista SCPC

A inadimplência do consumidor subiu 2,7% em maio ante abril, na série com ajuste sazonal, segundo dados da Boa Vista SCPC. Em relação a maio de 2014, o avanço foi de 3,1%, enquanto no acumulado do ano a alta ficou em 0,5%. A instituição prevê que a inadimplência encerre 2015 em 3,0%. Na avaliação da Boa Vista, o perfil mais cauteloso de consumidores tem limitado aumentos mais expressivos dos atrasos de pagamento em um cenário de aumento do desemprego e alta de juros e tributos. Ademais, o baixo crescimento da economia e, conseqüentemente, o menor consumo das famílias também são fatores que colaboram para que a inadimplência em 2015 seja relativamente pequena. Na análise dos dados por região, na passagem de abril para maio, apenas o Sul não registrou aumento da inadimplência, com queda de 0,8%. Nas demais, a inadimplência avançou: 8,6% no Centro-Oeste, 7,0% no Norte, 4,0% no Nordeste e 1,6% no Sudeste. Já no âmbito do varejo, na margem, apenas o Centro-Oeste teve queda na inadimplência, de 2,6%. Por outro lado, o número de atrasos de pagamento no varejo aumentou 1,9% no Sudeste, 3,8% no Sul, 5,9% no Nordeste e 6,3% no Norte. O indicador de registro de inadimplência da Boa Vista é elaborado a partir da quantidade de novos registros de dívidas vencidas e não pagas informados à companhia pelas empresas credoras. As séries têm como ano base a média de 2011 = 100 e passam por ajuste sazonal para avaliação da variação mensal.

✓ Capacidade de estoque agrícola cai na 2ª metade de 2014 no Brasil

Fonte: IBGE

A capacidade de armazenagem agrícola instalada no Brasil ficou em 159,3 milhões de toneladas no 2º semestre de 2014, queda de 2,6% em relação ao semestre anterior. O dado está na Pesquisa de Estoques do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com o IBGE, a queda da capacidade de estoque agrícola deve-se a uma redução de 13,8% do número de estabelecimentos ativos na rede armazenadora do país. No segundo semestre do ano passado, havia 7.927 estabelecimentos ativos (entre silos, armazéns graneleiros e armazéns convencionais ou infláveis). Em 31 de dezembro de 2014, estavam estocados no país 25,5 milhões de toneladas, sendo a maior parte milho (11,2 milhões), devido à grande colheita na segunda safra do produto. Outro produto com volume estocado considerável naquela data era o trigo em grão (5,87 milhões). Em relação a 31 de dezembro de 2013, houve aumentos de 22,7% no estoque de trigo, 16,8% no de soja, 15,6% no de milho e 0,6% no de arroz. O café teve uma queda de 9,7% em seus estoques de um ano para outro.

✓ Dólar sobe sobre o Real

Fonte: G1

O dólar opera em alta acentuada hoje, depois que o Banco Central reduziu a oferta de *swaps* cambiais para rolagem dos contratos que vencem em julho, sinalizando uma redução no ritmo de intervenção no mercado de câmbio. Por volta das 13h, a moeda norte-americana era vendida a R\$ 3,1426, em alta de 0,89%, chegando a subir 1,66%, a R\$ 3,1665, na máxima da sessão. O mercado digeriu nesta sessão o anúncio de que o BC ofertará apenas até 6,3 mil *swaps* para rolagem dos contratos que vencem em 1º de julho, que equivalem a venda futura de dólares, contra os 7 mil que vinha ofertando diariamente neste mês. Se mantiver esse ritmo até o penúltimo pregão do mês, como de praxe, o BC rolará cerca de 74% do lote para julho, correspondente a 8,742 bilhões de dólares. No mês passado, o BC havia rolado cerca de 80% do lote que venceu em junho.

✓ S&P rebaixa *rating* soberano da Grécia para "CCC"

Fonte: REUTERS

A agência de classificação de risco Standard & Poor's rebaixou o *rating* soberano da Grécia para "CCC", antes, "CCC+", dizendo que o governo provavelmente vai declarar default de sua dívida nos próximos 12 meses se Atenas não conseguir um acordo com seus credores. A perspectiva para a Grécia é negativa, informou a S&P, mantendo o *rating* de curto prazo inalterado.

✓ S&P confirma *rating* AA+ dos EUA, com perspectiva estável

Fonte: AFP

A agência de classificação financeira Standard & Poor's confirmou a nota da dívida dos Estados Unidos em "AA+", com perspectiva estável. "A força dos Estados Unidos em matéria de crédito se baseia em sua economia diversificada e resistente, em sua forte flexibilidade em matéria de política econômica e em sua posição única de emissor da principal moeda de reserva mundial".

✓ Indicadores de maio sugerem estabilização da economia chinesa no período

Fonte: Bradesco economia

Praticamente em linha com as expectativas, os indicadores de atividade econômica da China mostraram estabilização em maio, após meses seguidos de desaceleração. O ritmo de crescimento, contudo, ainda é muito fraco, compatível com uma expansão do PIB abaixo de 7,0% no 2º trimestre, o que deve manter as políticas de estímulo, tanto fiscal como monetária, ainda presentes. Como destaque positivo dos dados conhecidos há a

melhora do consumo e das vendas de imóveis, em resposta aos incentivos adotados recentemente. A produção industrial avançou 6,1% em maio em relação ao mesmo período do ano passado e o registrado em abril (5,9%); as vendas nominais no varejo apontaram alta interanual de 10,1%, em linha com o esperado (10,1%) e levemente acima do verificado no mês anterior (10,0%); os investimentos em ativos fixos cresceram 11,4% no acumulado do ano, desacelerando ante a elevação de 12,0% observada até abril. Além disso, o mercado de crédito deu sinais de melhora, com os novos empréstimos bancário. Na mesma direção, as concessões totais de crédito – considerando o mercado bancário e não bancário. De forma geral, a economia chinesa foi interrompida pelo alívio das políticas implementadas desde o final do ano passado.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ Vendas de papelão caem em maio no Brasil

Fonte: ABPO

As vendas de papelão ondulado (caixas, acessórios e chapas), importante indicador do desempenho da indústria, - caíram 5,69% em maio de 2015 ante o mesmo período do ano passado, para 272,567 mil toneladas. Na comparação com o mês de abril deste ano, a expansão foi de 1,02%. Os dados prévios foram divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO). No ano de 2015, apenas o mês de março apresentou expansão das vendas ante 2014, de 1,30%. Em janeiro o recuo foi de 0,23%, em fevereiro de 3,93% e em abril de 2,24%. De janeiro a maio, as vendas acumulam agora recuo de 2,16% em relação a igual intervalo de 2014, com 1,361 milhão de toneladas.



MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
10/06/2015			
Desempenho da bolsa			
ESTACIO PART ON NM	3,84	R\$ 20,84	↑
MARFRIG ON NM	2,82	R\$ 4,01	↑
KROTON ON NM	2,50	R\$ 12,30	↑
EMBRAER ON NM	2,31	R\$ 23,96	↑
BRASKEM PNA N1	1,95	R\$ 14,14	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
10/06/2015			
Desempenho da bolsa			
MARCOPOLO PN N2	-1,49	R\$ 2,64	↓
GAFISA ON NM	-1,24	R\$ 2,39	↓
CIELO ON NM	-1,10	R\$ 42,40	↓
DURATEX ON NM	-1,08	R\$ 8,24	↓
BR PROPERT ON NM	-0,94	R\$ 10,50	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

Câmbio				
Hoje (11/06/2015)				
		Compra		Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	3,1508	3,1514
	Euro (Ptax*)	↑	3,5390	3,5403

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção						
	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	Dez.14	Nov.14
IBC-Br (%)	0,36	-0,11	-0,57	0,10
Produção industrial Total (%)	...	-0,80	-0,90	0,30	-1,60	-1,20
IPCA	0,71	1,32	1,22	1,24	0,78	0,51
INPC	0,71	1,51	1,16	1,48	0,62	0,53
IGP-DI	0,92	1,21	0,53	0,67	0,38	1,14
						2015 (*)
PIB (%)						-0,90
PIB Agropecuária						0,60
PIB Indústria						-2,50
PIB Serviços						-2,00

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

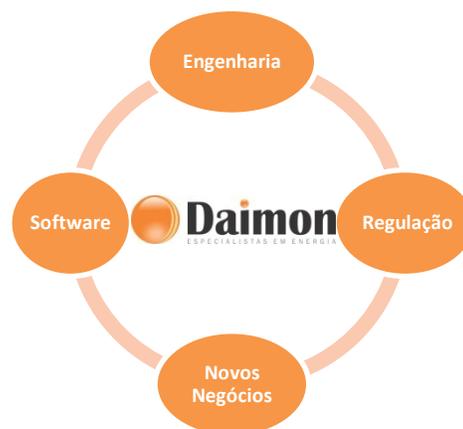
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.